

BRUXISMO

Atualidades e implicações clínicas

Prof^a. Dra. Fabiane Carneiro Lopes-Olhê

fabiane.lobes@usp.br

BRUXISMO

Considerado uma **atividade dos músculos da mastigação**

Pode **influenciar na qualidade de vida** - *fraturas e desgastes de dentes e restaurações, dor na região orofacial e interferência na saúde bucal*

Pode ser uma queixa **sinalizadora** de **outras questões** de saúde

Oclusão é função!

DTM é disfunção e dor!

Bruxismo é atividade muscular!



BRUXISMO

2018

Foi publicado o segundo consenso internacional que definiu de forma distinta os movimentos mandibulares de acordo com o período circadiano

Accepted: 30 May 2018

DOI: 10.1111/joor.12663

COMMENTARY

WILEY  Journal of Oral Rehabilitation

International consensus on the assessment of bruxism: Report of a work in progress

F. Lobbezoo¹  | J. Ahlberg²  | K. G. Raphael³  | P. Wetselaar¹ | A. G. Glaros⁴ |
T. Kato^{5,6}  | V. Santiago³  | E. Winocur⁷  | A. De Laat^{8,9}  | R. De Leeuw¹⁰ |
K. Koyano¹¹ | G. J. Lavigne¹² | P. Svensson^{13,14,15} | D. Manfredini¹⁶ 

BRUXISMO

BRUXISMO DO SONO

Accepted: 30 May 2018

DOI: 10.1111/joor.12663

COMMENTARY

WILEY Journal of Oral Rehabilitation

International consensus on the assessment of bruxism: Report of a work in progress

F. Lobbezoo¹ | J. Ahlberg² | K. G. Raphael³ | P. Wetselaar¹ | A. G. Glaros⁴ |
T. Kato^{5,6} | V. Santiago³ | E. Winocur⁷ | A. De Laat^{8,9} | R. De Leeuw¹⁰ |
K. Koyano¹¹ | G. J. Lavigne¹² | P. Svensson^{13,14,15} | D. Manfredini¹⁶

É considerado uma atividade dos músculos da mastigação durante o sono, caracterizada por ser rítmica (fásica) ou não rítmica (tônica) e em "indivíduos saudáveis" não é um distúrbio do movimento ou do sono

Quando não existe nenhuma consequência (dor, desgaste) = "indivíduo saudável" é considerado um comportamento

Só é uma doença quando há uma consequência negativa!

Pode ser um **comportamento protetivo** - ex.: paciente com apneia - comportamento de bruxismo como uma consequência para melhorar a entrada de ar

BRUXISMO

BRUXISMO DO SONO

É considerado uma atividade dos músculos da mastigação durante o sono, caracterizada por ser **rítmica (fásica)** ou **não rítmica (tônica)** e em "indivíduos saudáveis" não é um distúrbio do movimento ou do sono

Segundo a *Classificação Internacional de Distúrbios do Sono* - BS é uma disfunção de movimento relacionada ao sono caracterizado por ranger e/ou apertar os dentes usualmente associado a micro despertares

Accepted: 30 May 2018

DOI: 10.1111/joor.12663

COMMENTARY

WILEY Journal of Oral Rehabilitation

International consensus on the assessment of bruxism: Report of a work in progress

F. Lobbezoo¹  | J. Ahlberg²  | K. G. Raphael³  | P. Wetselaar¹ | A. G. Glaros⁴ | T. Kato^{5,6}  | V. Santiago³  | E. Winocur⁷  | A. De Laat^{8,9}  | R. De Leeuw¹⁰ | K. Koyano¹¹ | G. J. Lavigne¹² | P. Svensson^{13,14,15} | D. Manfredini¹⁶ 

BRUXISMO

BRUXISMO da Vigília

Accepted: 30 May 2018
DOI: 10.1111/joor.12663

COMMENTARY

WILEY *Journal of Oral Rehabilitation*

International consensus on the assessment of bruxism: Report of a work in progress

F. Lobbezoo¹ | J. Ahlberg² | K. G. Raphael³ | P. Wetselaar¹ | A. G. Glaros⁴ |
T. Kato^{5,6} | V. Santiago³ | E. Winocur⁷ | A. De Laat^{8,9} | R. De Leeuw¹⁰ |
K. Koyano¹¹ | G. J. Lavigne¹² | P. Svensson^{13,14,15} | D. Manfredini¹⁶

É definido como uma atividade dos músculos da mastigação durante a vigília, caracterizada por **contato dentário repetitivo** ou **sustentado** e/ou **contração muscular estática e dinâmica (sem contato dentário)**, que não é um distúrbio do movimento em "indivíduos saudáveis"

Pode ser considerado um hábito parafuncional involuntário
Alguns estudos relacionam ao estresse do cotidiano, responsabilidades familiares e socioambientais ou pressão no trabalho

Quando não existe nenhuma consequência (dor, desgaste) = "indivíduo saudável"
é considerado um comportamento

BRUXISMO

Bruxismo Primário

Quando um fator causal direto não é identificado

Bruxismo Secundário

Quando a atividade muscular é resultado de outra condição presente

Bruxismo associado a outra condição



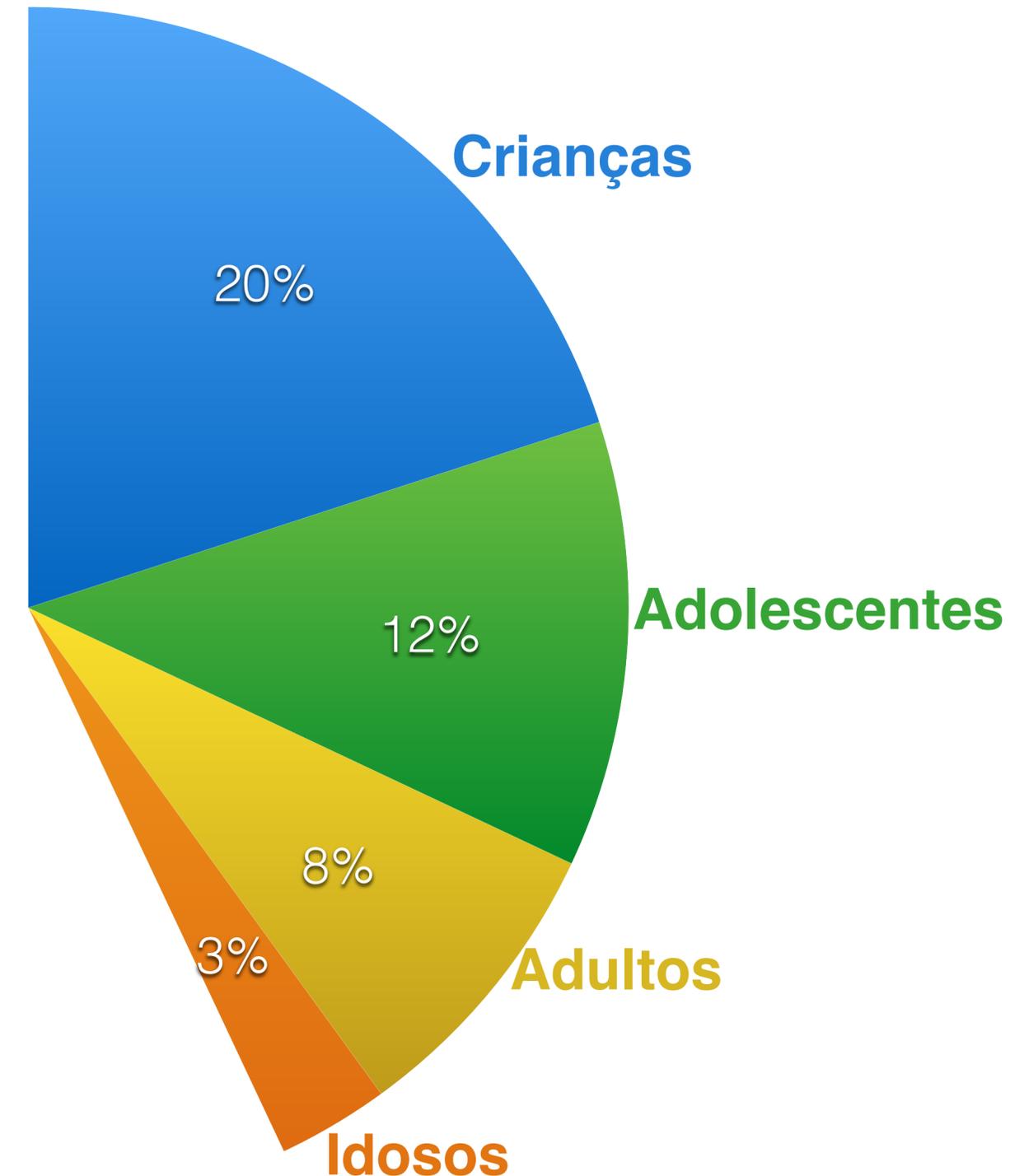
Bruxismo

EPIDEMIOLOGIA

Bruxismo do Sono



- Prevalência varia entre 8 a 16%
- Não há diferença entre os gêneros
- Dependendo da amostra avaliada pode ser encontrada em até 40,6% das crianças



Bruxismo

EPIDEMIOLOGIA

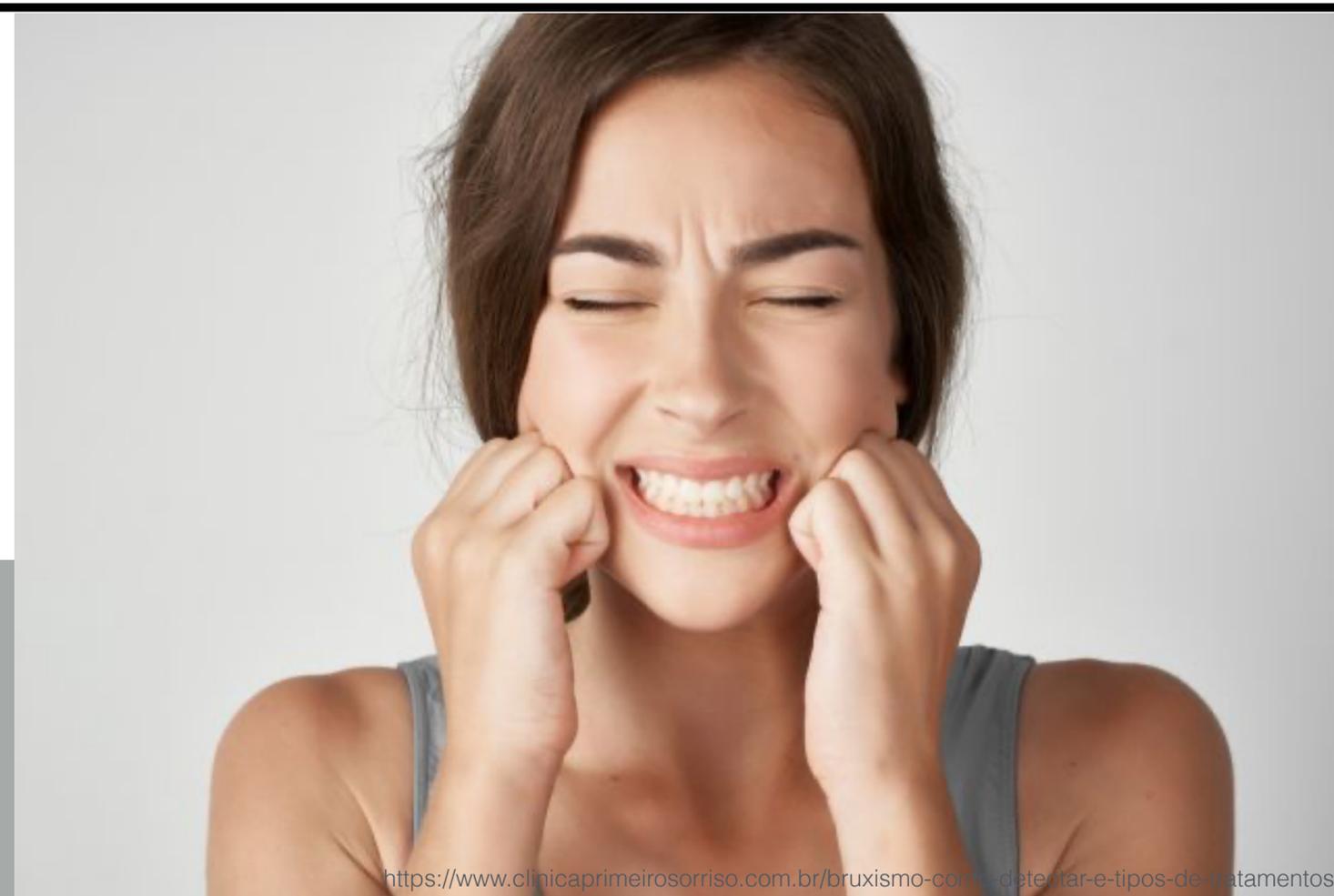
Bruxismo em Vigília



Prevalência é de 22,1% em quem descreve frequentemente apresentar BV

E

31% em quem apresenta frequência de BV nos últimos 6 meses



Em crianças não há informações consistentes na literatura

BRUXISMO

EPIDEMIOLOGIA

Bruxismo em Vigília



Estudo recente realizado com uso de aplicativo para relato momentâneo de atividades relacionadas a BV em estudantes universitários demonstrou:

28% apresentavam algum tipo de BV

Sendo os mais frequentes
dentes encostados - 14,5%

E

contração muscular sem contato dentário - 10%



<https://www.clinicaprimeirosorriso.com.br/bruxismo-como-detectar-e-tipos-de-tratamentos/>

Bracci *et al.*, 2018

Bruxismo

MÉTODOS DE DIAGNÓSTICO

Desafio na prática
clínica

Não há um fator isolado
que indique que o
paciente apresente esta
condição

Combinação de fatores:

- Relato do paciente
- Sinais e sintomas clínicos
- Achados em exames que monitoram o sono

Bruxismo

MÉTODOS DE DIAGNÓSTICO

Classificação

de acordo com o método de diagnóstico em:

Possível

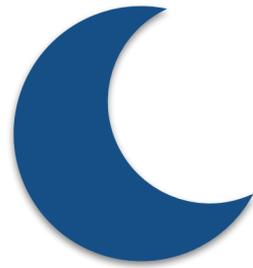
Provável

Definitivo

Bruxismo

MÉTODOS DE DIAGNÓSTICO

BRUXISMO DO SONO



Possível

Diagnóstico feito apenas pelo relato do paciente

Provável

+ sintomas e sinais clínicos (desgastes dentários e/ou cansaço nos músculos da mastigação ao acordar)

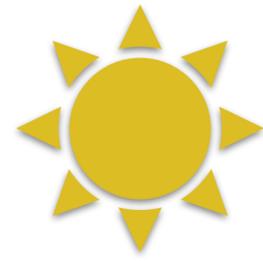
Definitivo

+ exame de polissonografia com achados eletromiográficos compatíveis com BS

Bruxismo

MÉTODOS DE DIAGNÓSTICO

BRUXISMO DA VIGÍLIA



Possível

Diagnóstico feito apenas pelo relato do paciente

Provável

+ sintomas e sinais clínicos (língua edentada, hiperqueratose jugal, e pode apresentar queixas de dor e cansaço nos músculos da mastigação durante o dia)

Definitivo

+ respostas positivas para o método ecológico de avaliação (consiste em registrar o comportamento muscular pela sua própria percepção - aplicativos)

Bruxismo do sono

MÉTODOS DE DIAGNÓSTICO

DIAGNÓSTICO

feito pelo relato de ranger os dentes pelo próprio paciente ou relato de terceiros (parceiros, irmãos, amigos, pais) durante o sono
+
sinais e sintomas clínicos

Importante:

Nem todos os episódios de bruxismo ou da movimentação mandibular rítmica durante o sono são acompanhadas de barulhos dentais



Bruxismo do sono

MÉTODOS DE DIAGNÓSTICO

Pacientes costumam relatar estar com os dentes em contato pela manhã ao acordar

Importante identificar a frequência

Identificar os sintomas de dor ou fadiga ao acordar e cefaléias bi temporais (menos de 90 min de duração)

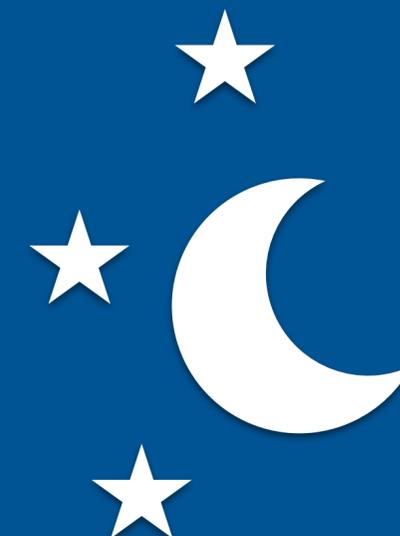
Dor leve e passageira ou cansaço na face pela manhã é frequente



Bruxismo do sono

O diagnóstico diferencial deve ser realizado:

Dor na face pode ser sintoma de diversos problemas, incluindo DTM, que pode ou não estar associada ao BS



Bruxismo do sono

EXAME FÍSICO

Critérios diagnósticos de BS, segundo a classificação da Academia Americana de Medicina do Sono

CRITÉRIOS A E B DEVEM ESTAR PRESENTES

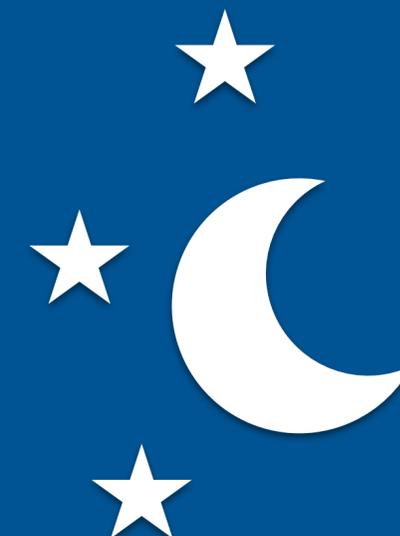
A. Relato frequente de ruídos de ranger de dentes durante o sono.

B. Um ou mais dos sinais clínicos abaixo:

- Desgaste anormal dos dentes consistente com o relato acima;
- Dor ou fadiga na face passageira pela manhã; e/ou cefaleia temporal; e/ou travamento mandibular pela manhã consistente com o relato acima.

A atividade muscular não é secundária a outro distúrbio neurológico, uso de medicamentos ou dependência química.

Stuginski-Barbosa, Lira e Conti, 2022



Bruxismo do sono

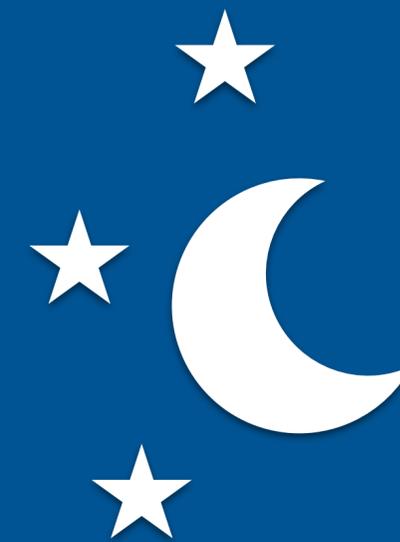
EXAME FÍSICO

- Hipertrofia dos músculos masseteres e temporais
- Desgaste das superfícies incisais e oclusas dos dentes



Bataglion C

Apesar de indicativos não constituem prova real decorrente da atividade de BS, o que dificulta o diagnóstico



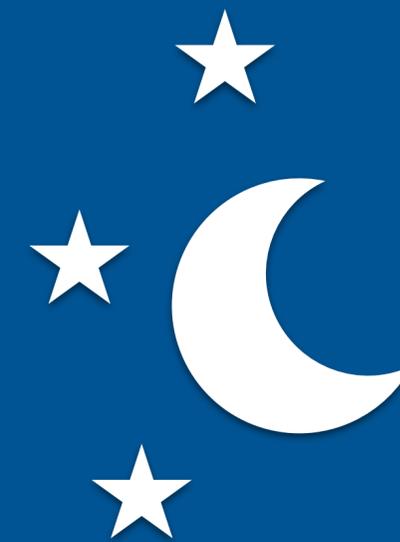
Bruxismo do sono

A perda de estrutura dental pode ser proveniente de outros fatores etiológicos, como:

Erosão química
Condições estruturais do esmalte dentário
Má oclusão
Refluxo gastroesofágico
Dieta alimentares
Consumo de refrigerantes
Medicamentos
Distúrbios alimentares



*Presença de outros fatores em pacientes que rangem os dentes podem **potencializar o desgaste***

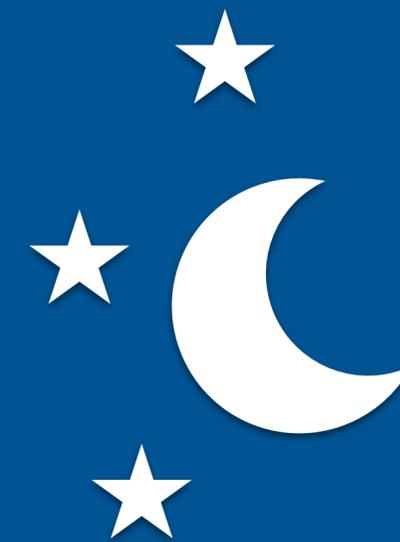


Bruxismo do sono

O desgaste visto na primeira consulta não é indicador de atividade de bruxismo, uma vez que ele pode ter acontecido meses ou anos antes do exame



Stuginski-Barbosa, Lira e Conti, 2022



Bruxismo do sono



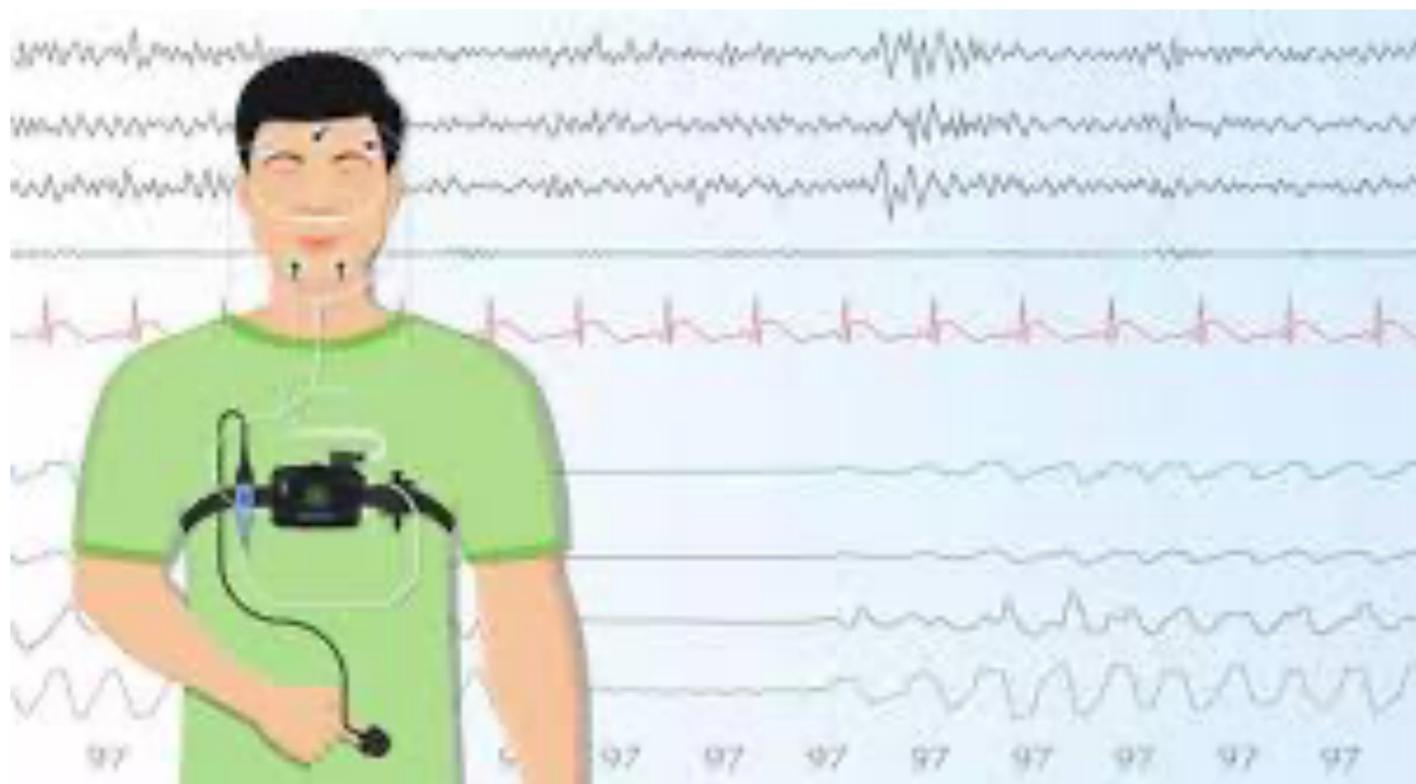
POLISSONOGRAFIA

com gravações de áudio e vídeo - padrão-ouro para diagnóstico definitivo de BS

permite avaliação quantitativa válida e confiável dos movimentos mandibulares e a exclusão de outros distúrbios do sono

exame é realizado em clínica do sono especializada com monitoramento a noite inteira por um técnico do sono

atualmente realizado em pesquisas e para diagnóstico diferencial para outros distúrbios do sono



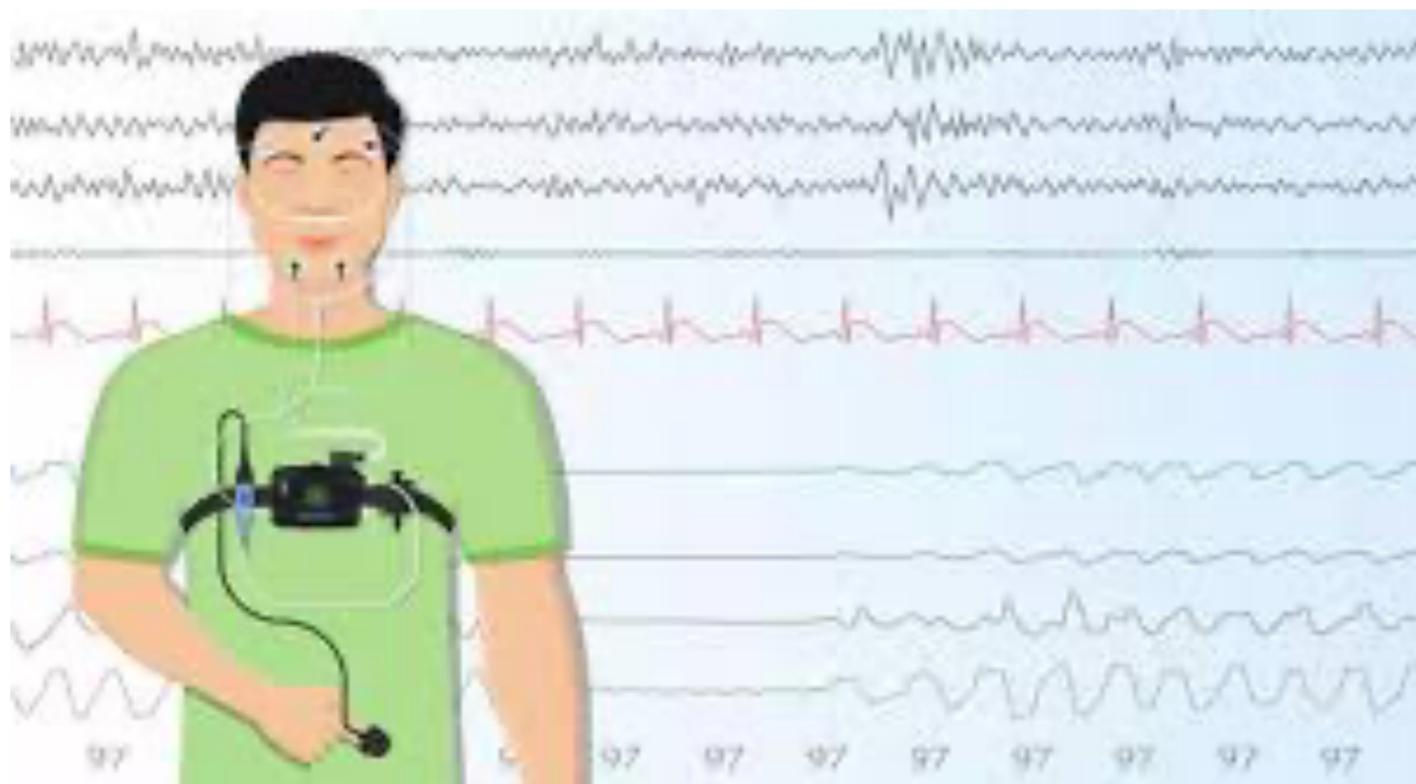
Bruxismo do sono



POLISSONOGRAFIA

Dificuldades que fazem não ser adotado pela rotina clínica odontológica:

- Custo do exame
 - Número de noites necessárias
- Método não muito representativo do sono em ambiente natural
- Mais de uma noite de sono pode ser necessária
- Chance de falso negativo (condição flutuante na maioria dos pacientes)



Bruxismo do sono

POLISSONOGRAFIA

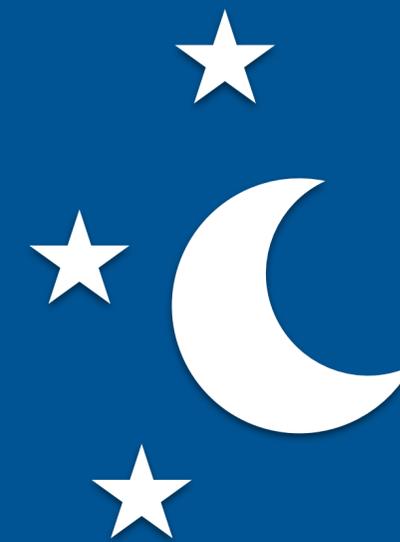
Aparelhos portáteis que podem ser utilizados em casa

VANTAGENS:

- Baixo custo
- Possibilidade de registrar várias noites de sono

DESVANTAGENS:

- Problemas técnicos que podem gerar perda de dados e análise errônea
- Necessário o treinamento do paciente para calibrar o aparelho antes do uso



Bruxismo da vigília

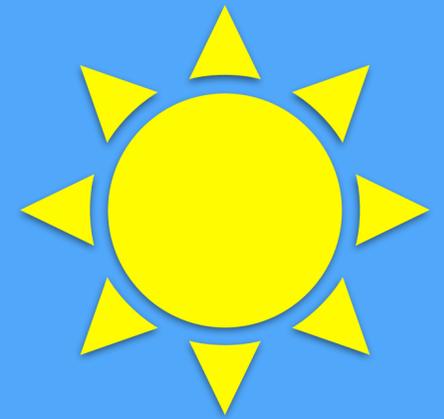
MÉTODOS DE DIAGNÓSTICO

Assim como o BS, o método mais utilizado é o questionário

Porém, depender do autorrelato não é tarefa fácil, visto que muitos não percebem este comportamento

Importante que a atividade muscular seja diferenciada de outros hábitos parafuncionais na vigília, tais como:

morder lábios, língua, bochechas, objetos, unha e chicletes



Bruxismo da vigília

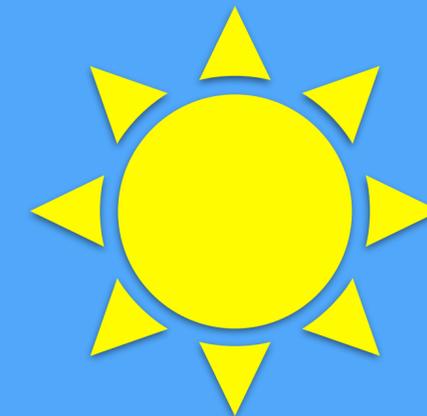
MÉTODOS DE DIAGNÓSTICO

O consórcio internacional do
*Diagnostic Criteria for
Temporomandibular Disorders
(DC/TMD)*

Sugere o questionário "*Bucal
Behavior Checklist*" para verificar
o autorrelato não só em
presença mas em **frequência**

Exemplo de questionário do Bauru Orofacial Pain Group

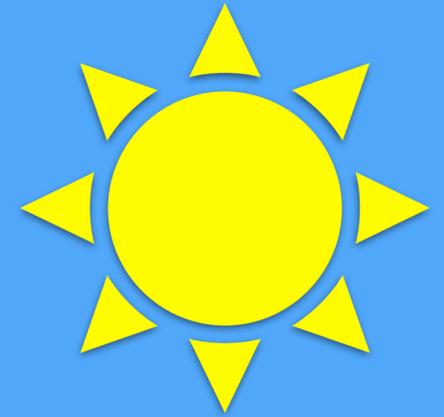
DURANTE O SONO	NUNCA	MENOS DE 1 NOITE POR MÊS	1 A 3 NOITES POR MÊS	1 A 3 NOITES POR SEMANA	4 OU MAIS NOITES POR SEMANA
Você range ou aperta os dentes durante o sono com base em qualquer informação que você possa ter?					
Alguém lhe disse que você range seus dentes dormindo?					
Você ronca?					
Apresenta sensação de sufocamento?					
AO ACORDAR	NUNCA	MENOS DE 1 DIA POR MÊS	1 A 3 DIAS POR MÊS	1 A 3 DIAS POR SEMANA	4 OU MAIS DIAS POR SEMANA
Apresenta dor na face?					
Percebe cansaço na face?					
Dor de cabeça na região temporal?					
Travamento ou rigidez na mandíbula?					
Dentes ou gengivas sensíveis?					
Boca seca?					
Congestão nasal?					
DURANTE A VIGÍLIA	NUNCA	UMA PEQUENA PARTE DO TEMPO	ALGUMA PARTE DO TEMPO	A MAIOR PARTE DO TEMPO	O TEMPO TODO
Aperta ou encosta os dentes?					
Segura, aperta ou tensiona os músculos sem estar mastigando ou encostando os dentes?					
Coloca a língua entre os dentes?					
Rói unhas?					
Morde ou segura entre os dentes objetos?					
Outros, especifique:					
AO FINAL DO DIA	UMA PEQUENA PARTE DO TEMPO	ALGUMA PARTE DO TEMPO	A MAIOR PARTE DO TEMPO	O TEMPO TODO	UMA PEQUENA PARTE DO TEMPO
Apresenta dor na face?					
Percebe cansaço na face?					
Dor de cabeça na região temporal?					
Travamento ou rigidez na mandíbula?					
Dentes ou gengivas sensíveis?					



Bruxismo da vigília

MÉTODOS DE DIAGNÓSTICO

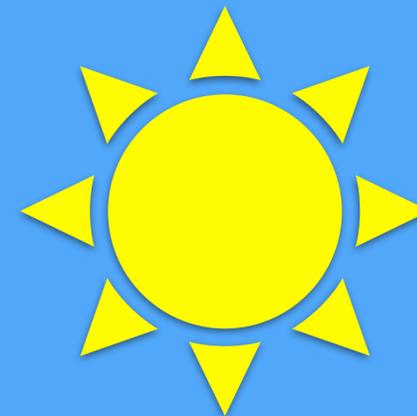
Quantas vezes você apresentou um dos seguintes no último mês? Se a frequência varia escolha a opção maior.



DURANTE O SONO	NUNCA	MENOS DE 1 NOITE POR MÊS	1 A 3 NOITES POR MÊS	1 A 3 NOITES POR SEMANA	4 OU MAIS NOITES POR SEMANA
Você range ou aperta os dentes durante o sono com base em qualquer informação que você possa ter?					
Alguém lhe disse que você range seus dentes dormindo?					
Você ronca?					
Apresenta sensação de sufocamento?					
AO ACORDAR	NUNCA	MENOS DE 1 DIA POR MÊS	1 A 3 DIAS POR MÊS	1 A 3 DIAS POR SEMANA	4 OU MAIS DIAS POR SEMANA
Apresenta dor na face?					
Percebe cansaço na face?					
Dor de cabeça na região temporal?					
Travamento ou rigidez na mandíbula?					
Dentes ou gengivas sensíveis?					
Boca seca?					
Congestão nasal?					

Bruxismo da vigília

MÉTODOS DE DIAGNÓSTICO



DURANTE A VIGÍLIA	NUNCA	UMA PEQUENA PARTE DO TEMPO	ALGUMA PARTE DO TEMPO	A MAIOR PARTE DO TEMPO	O TEMPO TODO
Aperta ou encosta os dentes?					
Segura, aperta ou tensiona os músculos sem estar mastigando ou encostando os dentes?					
Coloca a língua entre os dentes?					
Rói unhas?					
Morde ou segura entre os dentes objetos?					
Outros, especifique:					
AO FINAL DO DIA	UMA PEQUENA PARTE DO TEMPO	ALGUMA PARTE DO TEMPO	A MAIOR PARTE DO TEMPO	O TEMPO TODO	UMA PEQUENA PARTE DO TEMPO
Apresenta dor na face?					
Percebe cansaço na face?					
Dor de cabeça na região temporal?					
Travamento ou rigidez na mandíbula?					
Dentes ou gengivas sensíveis?					

O sintoma de dor e/ou fadiga passageira nestes casos será observado ao final do dia

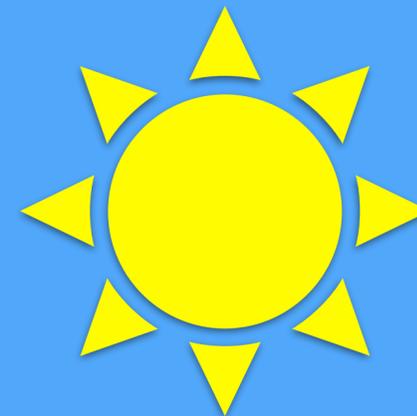
Bruxismo da vigília

MÉTODOS DE DIAGNÓSTICO

Método ecológico de avaliação

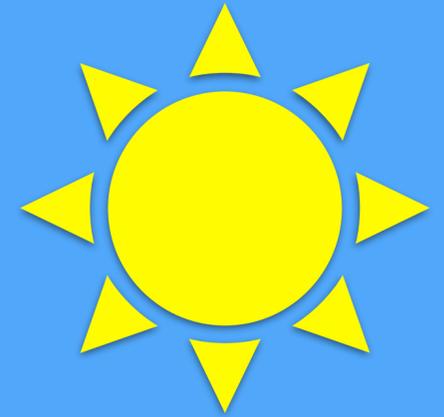
ALARME - verifica-se a posição da mandíbula e contração muscular

Aplicativos
disponíveis para
iOS e Android



Bruxismo da vigília

EXAME FÍSICO



- Sinais como edentações em língua, mucosa jugal e lábio podem ser frequentes em pacientes com BV pela pressão exercida sobre essas estruturas
- Desgastes dentais e problemas periodontais também podem ser investigados

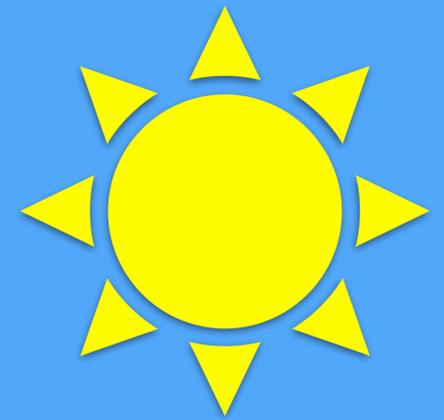
Bruxismo da vigília

Tensões emocionais
Estresse
Ansiedade
Problemas psicossociais



Levam o paciente a contrair a musculatura mastigatória de forma prolongada

Pacientes com níveis elevados de estresse apresentam 6x mais chance de relatar BV
(Quadri et al., 2015)



BRUXISMO

ETIOLOGIA

Não há apenas um mecanismo que explique o aparecimento do bruxismo

INTERFERÊNCIAS DENTAIS OCLUSAIS

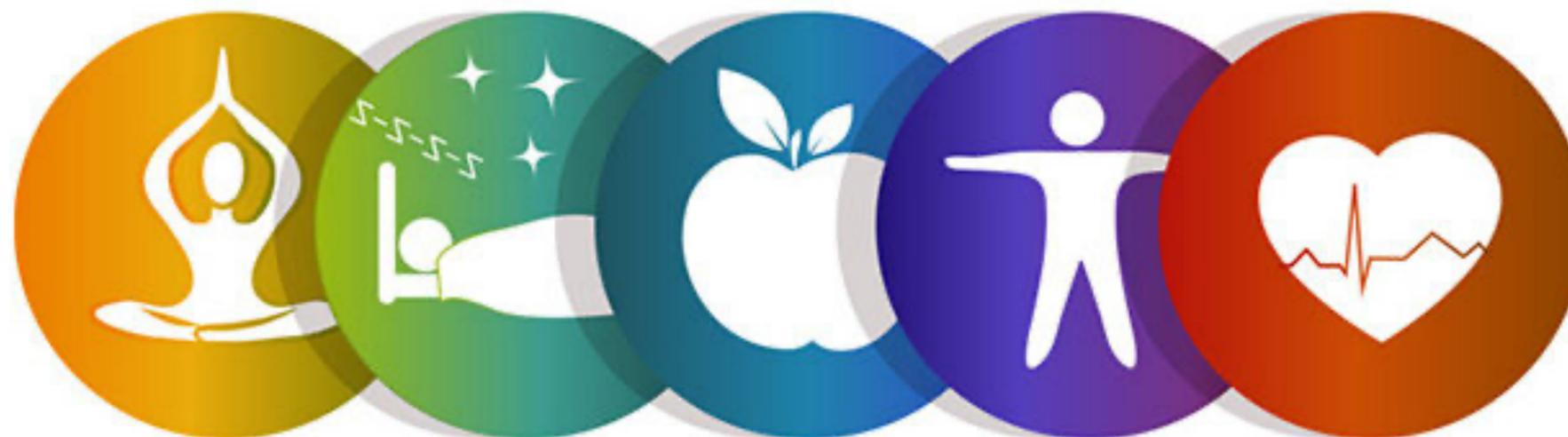
Essa relação causa-efeito não apresenta evidência científica - REFUTADA

As alterações oclusais são consequência do bruxismo e não causa!

g1 @oclupro

SÃO PAULO

GUIA PELO CANINO ZEN TRATA BRUXISMO E DTM.



BRUXISMO

ETIOLOGIA

INTERFERÊNCIAS DENTAIS OCLUSAIS

Essa relação causa-efeito não apresenta evidência científica - REFUTADA

**QDO, NO MEIO DO ROLEZINHO, ESCUTO
QUE AJUSTE OCLUSAL TRATA BRUXISMO**



BRUXISMO

ETIOLOGIA

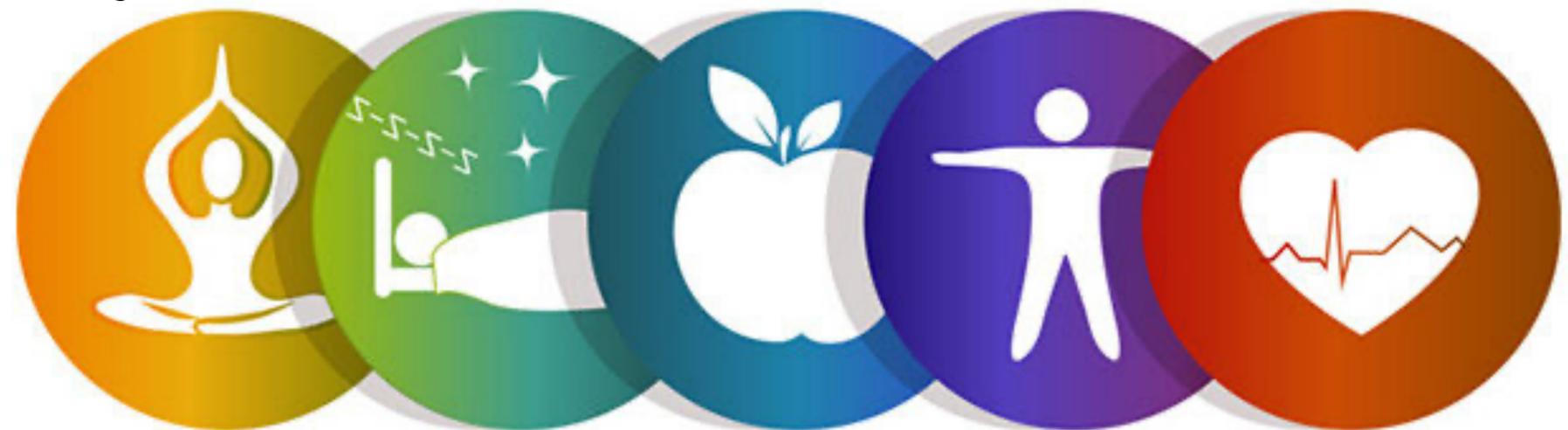
Não há apenas um mecanismo que explique o aparecimento do bruxismo

ESTRESSE E ANSIEDADE

Atividade das catecolaminas (norepinefrina, dopamina e serotonina) ou pelo *eixo hipotalâmico e adrenérgico e amígdala central*

BV parece estar associado

BS não há evidência dessa associação



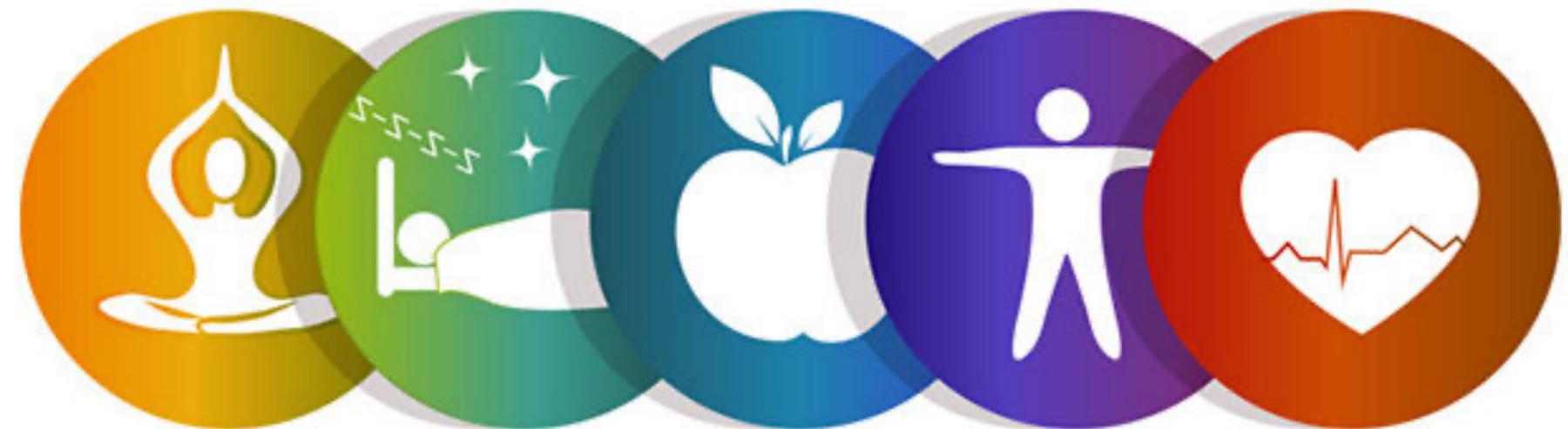
BRUXISMO

ETIOLOGIA

Não há apenas um mecanismo que explique o aparecimento do bruxismo

GENÉTICA

Alguns estudos apontam influência genética na manifestação do bruxismo

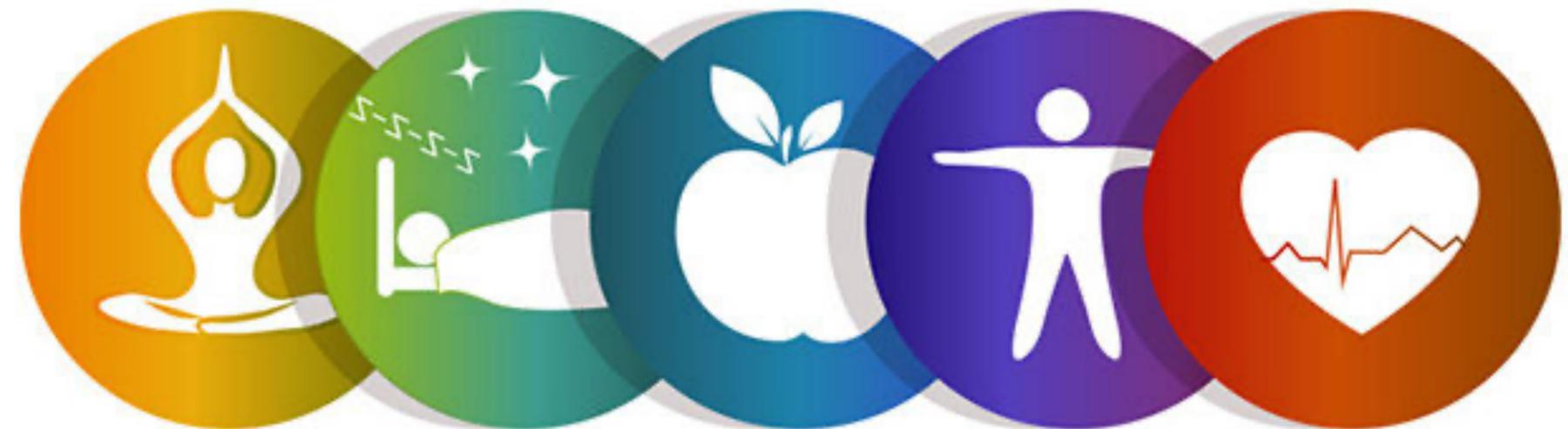


BRUXISMO

ETIOLOGIA

Em alguns casos o bruxismo pode estar relacionado à **presença de algumas condições**

Importante **observar se os sinais e sintomas de bruxismo se iniciaram ou exacerbaram após início de determinada condição** para que no tratamento, quando possível, esta seja eliminada



Bruxismo

ETIOLOGIA

Fatores associados ao BV e BS em adultos e crianças:

PROBLEMAS RESPIRATÓRIOS DURANTE O SONO

MEDICAMENTOS INIBIDORES SELETIVOS
DA RECAPTAÇÃO DE SEROTONINA E/OU
NOREPINEFRINA

NICOTINA

RITMO CIRCADIANO

ÁLCOOL

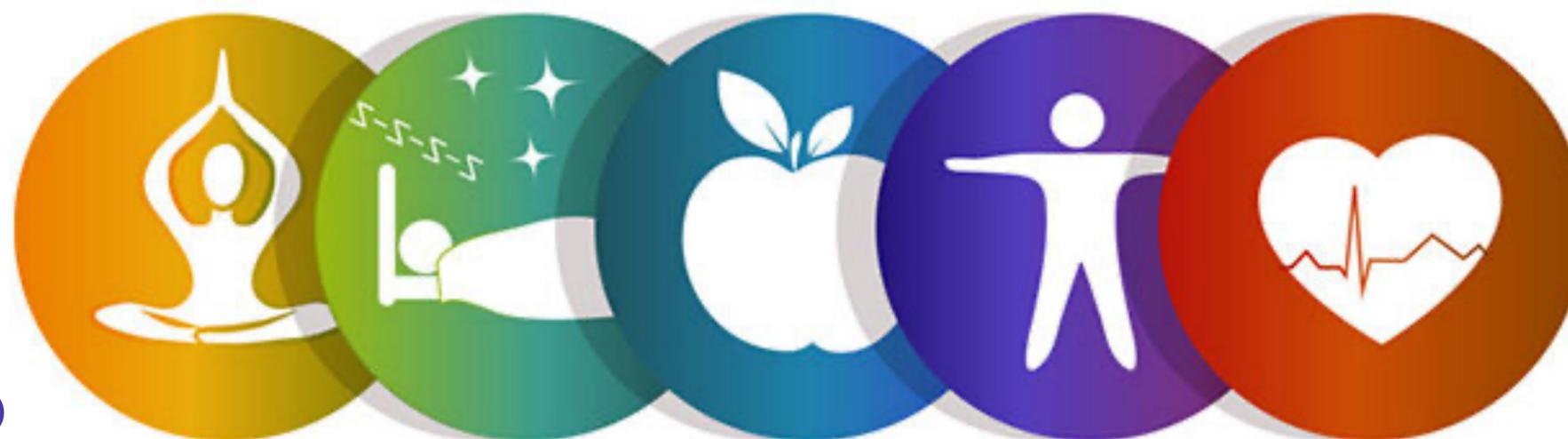
CAFEÍNA

ALTERAÇÕES NEUROLÓGICAS

DROGAS PSICOESTIMULANTES

REFLUXO GASTROESOFÁGICO

QUALIDADE DO SONO



BRUXISMO

TERAPIA

Com base no conhecimento disponível até o momento
não há tratamento definitivo ou cura para bruxismo

Bruxismo tem etiologia no SNC - tratamentos
irreversíveis, locais e periféricos, como terapias oclusas,
não devem ser utilizados

FERRAMENTAS PARA GERENCIAR SEUS EFEITOS DELETÉRIOS

Terapia única pode não ser viável
**Associação de técnicas e modalidades - melhores
resultados**



Bruxismo do sono

TERAPIA

Mudanças comportamentais

Método não invasivo, de baixo custo e sem efeitos colaterais

Orientações devem observar os fatores secundários que podem exacerbar os eventos (nicotina, álcool, cafeína e drogas)

Higiene do sono

Dispositivos interoclusais (DIO)

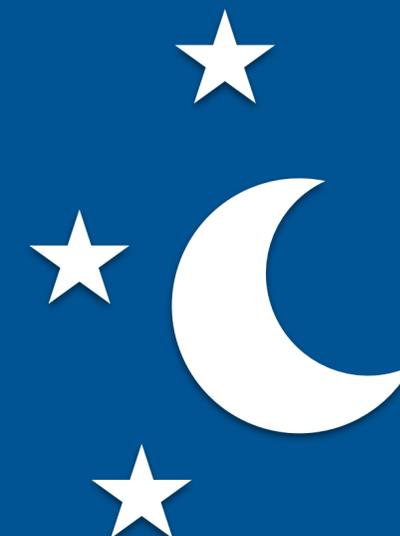
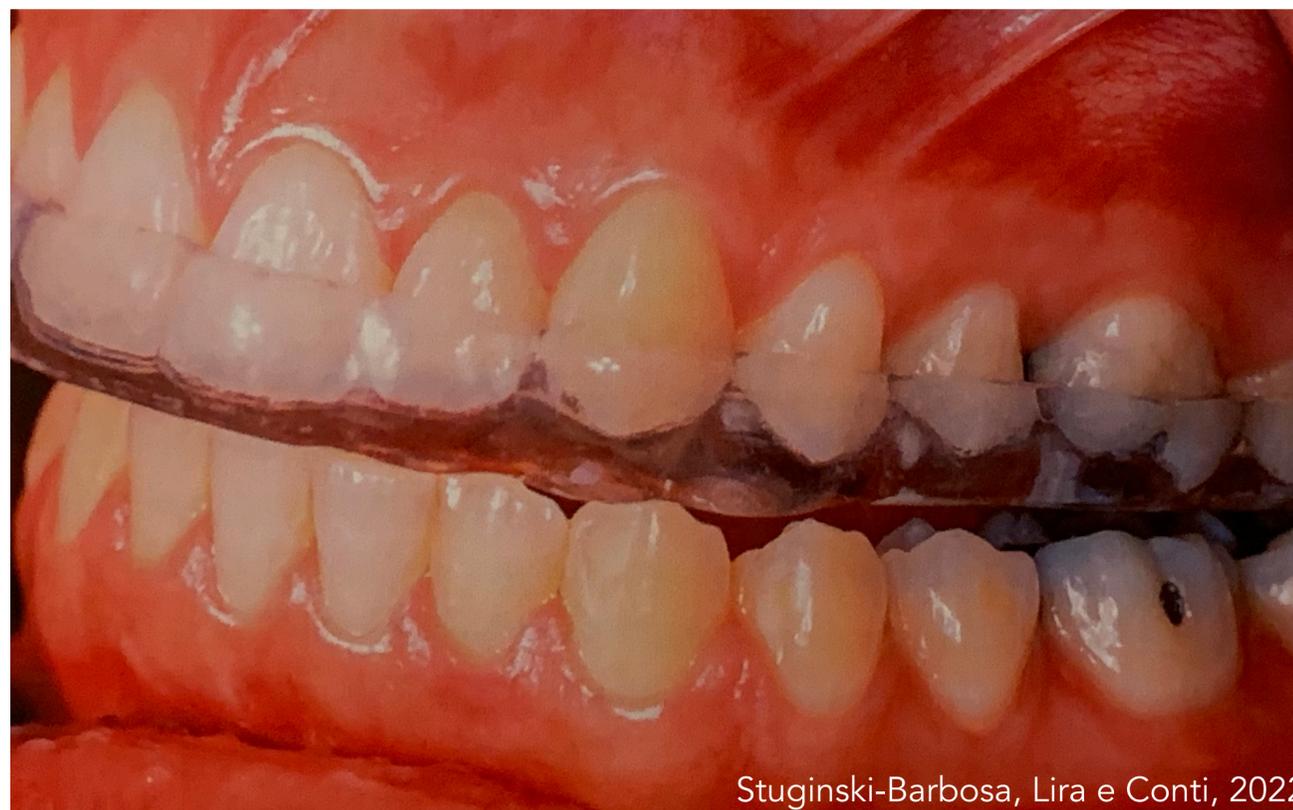
Controle das consequências clínicas:

Desgaste dentário

Fraturas em dentes e restaurações

Complicações no tratamento reabilitador

Dores em dentes, ATM e músculo da mastigação



Bruxismo do sono

TERAPIA

RG

Regras para 'Higiene do Sono'



Por Carolina D'Aurea - Fisioterapeuta

Para buscar uma noite de sono mais tranquila procure seguir algumas regras para 'Higiene do Sono':



- 1- Mantenha com regularidade os horários de dormir e acordar, inclusive nos finais de semanas.
- 2- Vá para cama somente quando estiver com sono. Não a utilize para outras atividades como ler, trabalhar ou estudar;
- 3- Evite assistir TV no quarto, pois é uma fonte de estímulos que pode aumentar o alerta pré-sono;
- 4- Evite ingerir bebidas estimulantes como chás, café e refrigerantes próximo ao horário de dormir;

SAÚDE



Bruxismo do sono

TERAPIA

Dispositivos interoclusais (DIO)

- São protetores das estruturas dentárias
- Arcada superior ou inferior
- Cobertura total de todos os dentes presentes no arco
- Dentes antagonistas devem tocar a superfície oclusal do DIO de maneira harmônica e estável (toques bilaterais e posteriores - promoção de postura mandibular fisiológica)
- Através da observação do desgaste da placa - verificar se o BS está ativo ou não - suspender uso quando necessário
- Acompanhamento cuidadoso é obrigatório
- Utilizar para dormir
- Não tem contraindicação (porém uso evitado na arcada superior de pacientes com síndrome da apneia obstrutiva do sono - risco de agravamento do quadro)



**Pesquisadores ainda debatem - qual o mecanismo de ação? Atua na redução da atividade muscular?
O que se pode afirmar atualmente é que não curam ou diminuem eventos de bruxismo a longo prazo**

Bruxismo do sono

TERAPIA

Medicamentos

Casos muito específicos, por pouco tempo de uso

Casos de terapia “aguda” de bruxismo intenso e deletério
Em situações onde, por exemplo, é preciso reduzir eventos e não é possível utilizar um DIO
um DIO

ANTICONVULSIVANTES



Bruxismo do sono

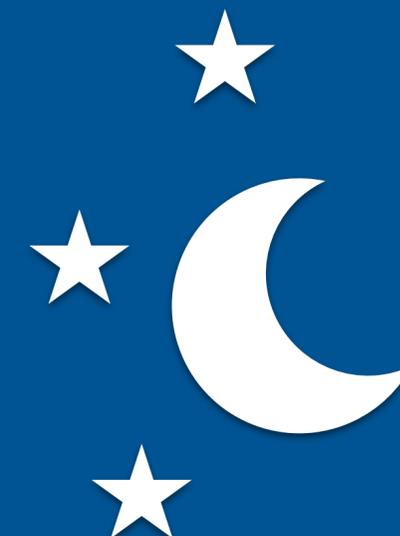
TERAPIA

Medicamentos

TOXINA BOTULÍNICA

O argumento de que a TB diminui a força e, conseqüentemente diminuiria o desgaste, **não encontra respaldo na literatura**

Para uma condição de prognóstico incerto como o BS não é justificável propor um controle com TB com repetidas injeções visto que as alterações são dose-dependentes



Bruxismo da vigília

TERAPIA

Tratamento deve ser **conservador** e **visar o autocontrole** através da percepção do hábito (encostar, apertar, ou manter os músculos da mastigação contraídos)

Biofeedback

Estímulos visuais - lembretes no campo de visão



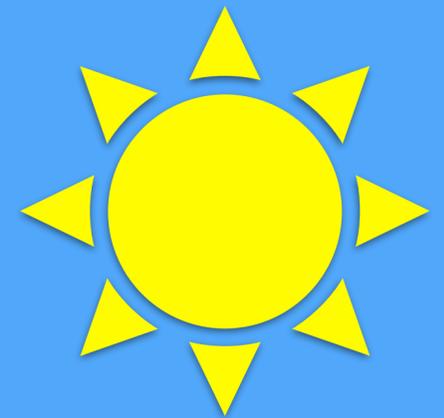
Explicar posição de repouso da mandíbula e estimular a mantê-la nesta posição

- dentes levemente separados, lábios selados e língua na papila incisiva

DIO recordatório?

Paciente não pode encostar os dentes no DIO quando em repouso

Pode afetar a fala e o fluxo salivar - incômodo



Bruxismo da vigília

TERAPIA



Relatório ?

APERTAMENTO

Selecione o período que deseja analisar.

Dica: Selecione a mesma data de início e de fim para relatório do dia

22/05/23
Data Inicial

22/05/23
Data Final

GERAR

Relatório ?

DOR

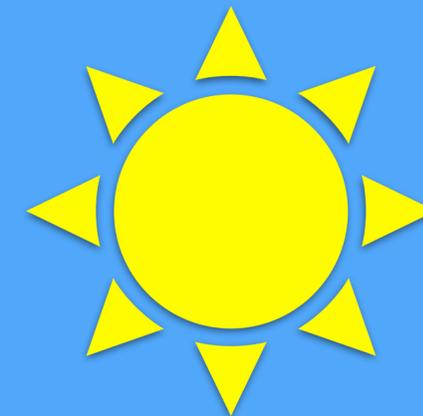
Selecione o período que deseja analisar.

Dica: Selecione a mesma data de início e de fim para relatório do dia

22/05/23
Data Inicial

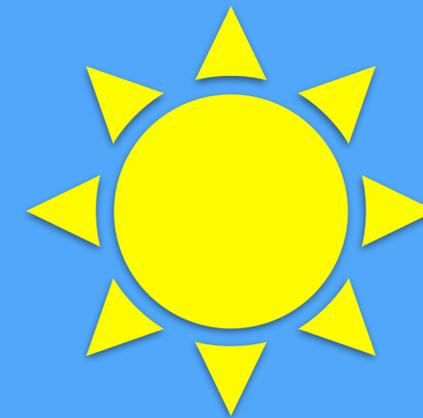
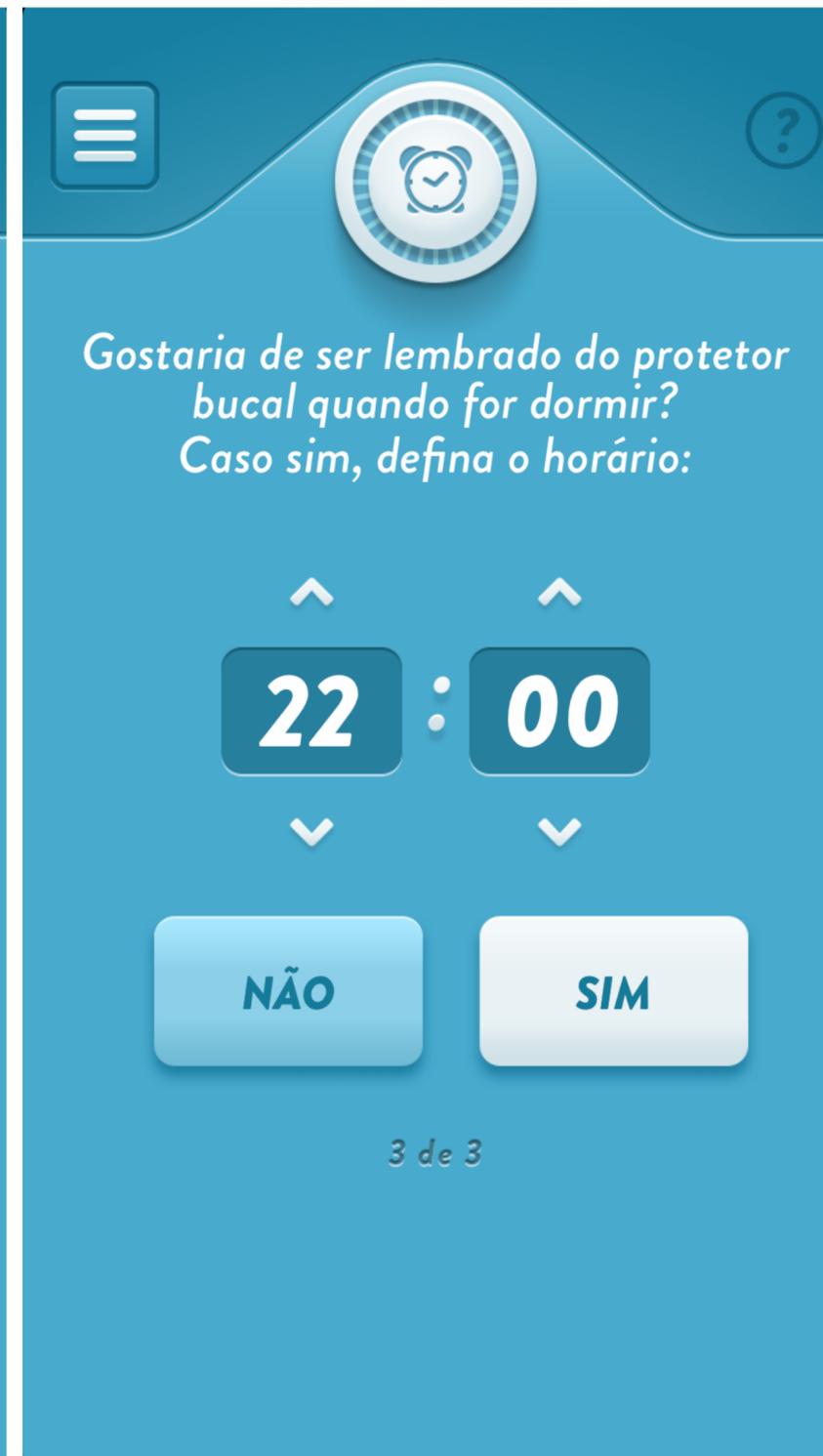
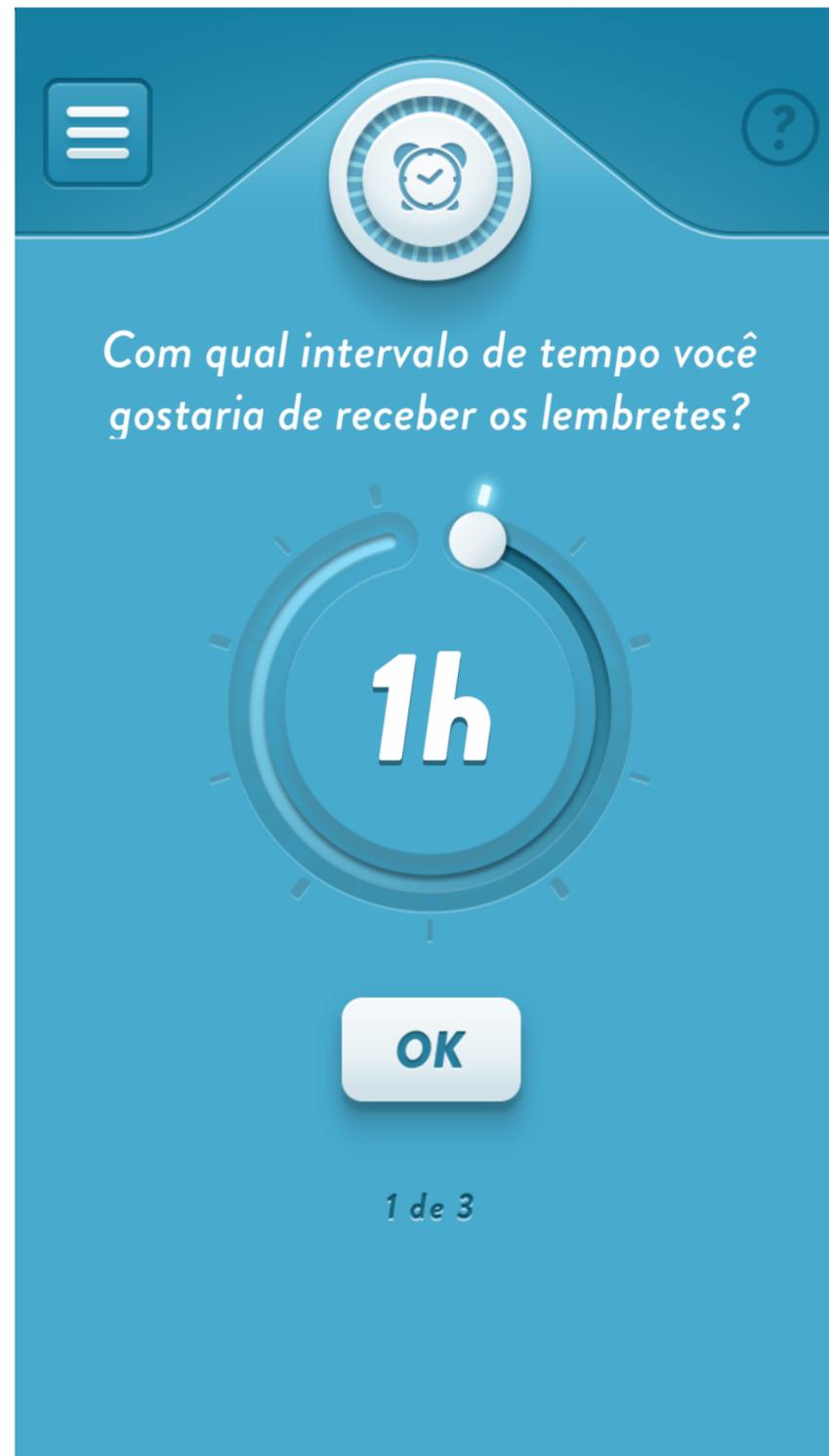
22/05/23
Data Final

GERAR



Bruxismo da vigília

TERAPIA



Bruxismo da vigília

TERAPIA

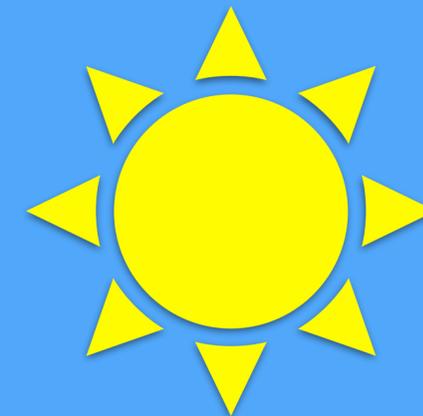
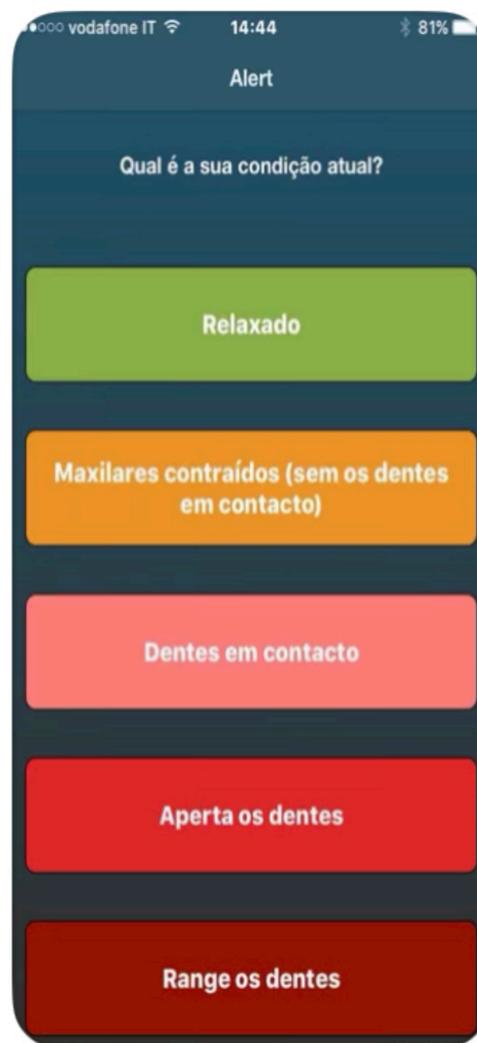


BruxApp

Saúde e fitness

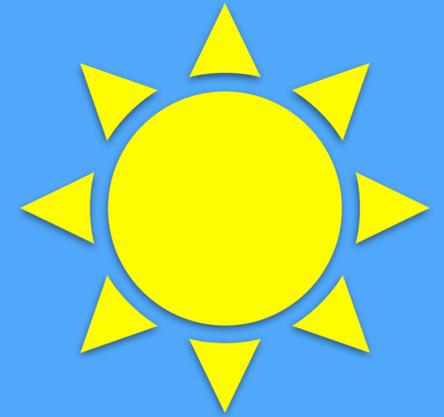
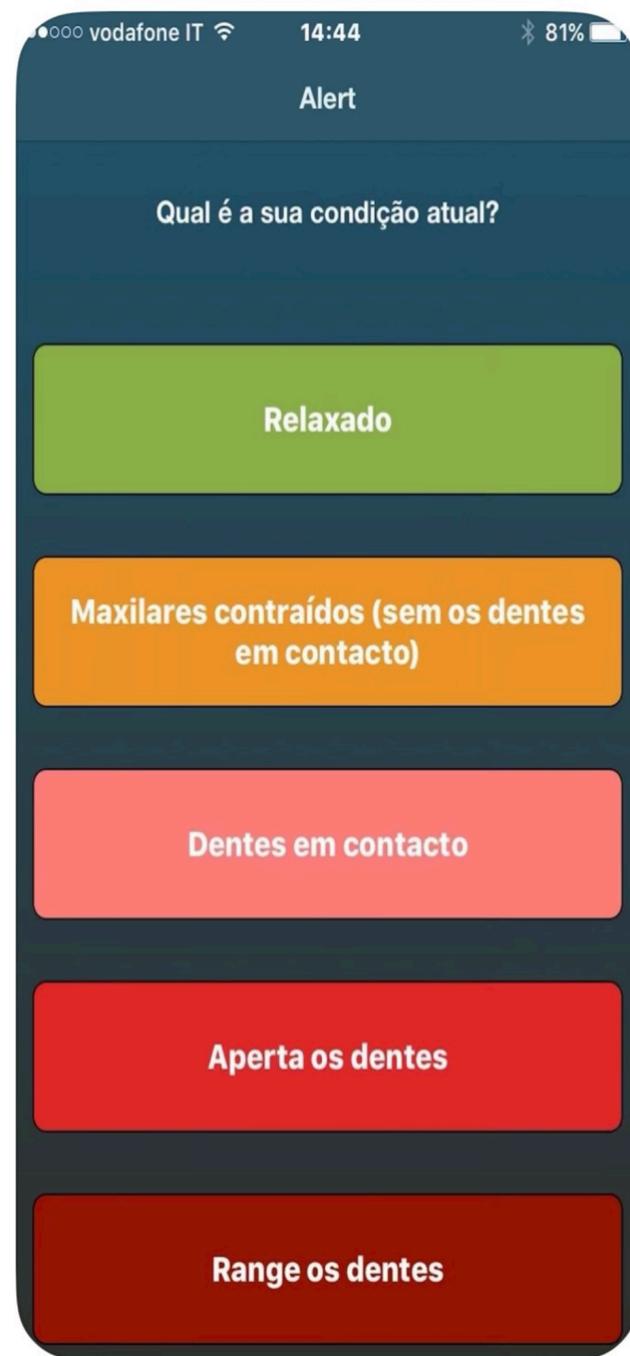
★ ★ ★ ☆ ☆ 2

R\$ 9,90



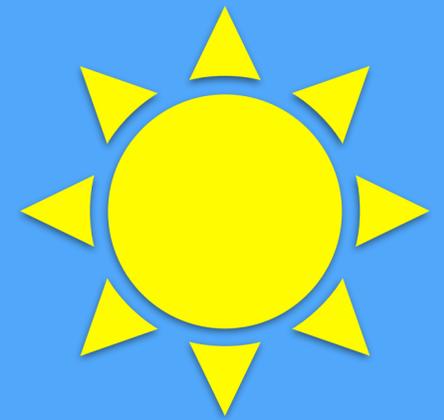
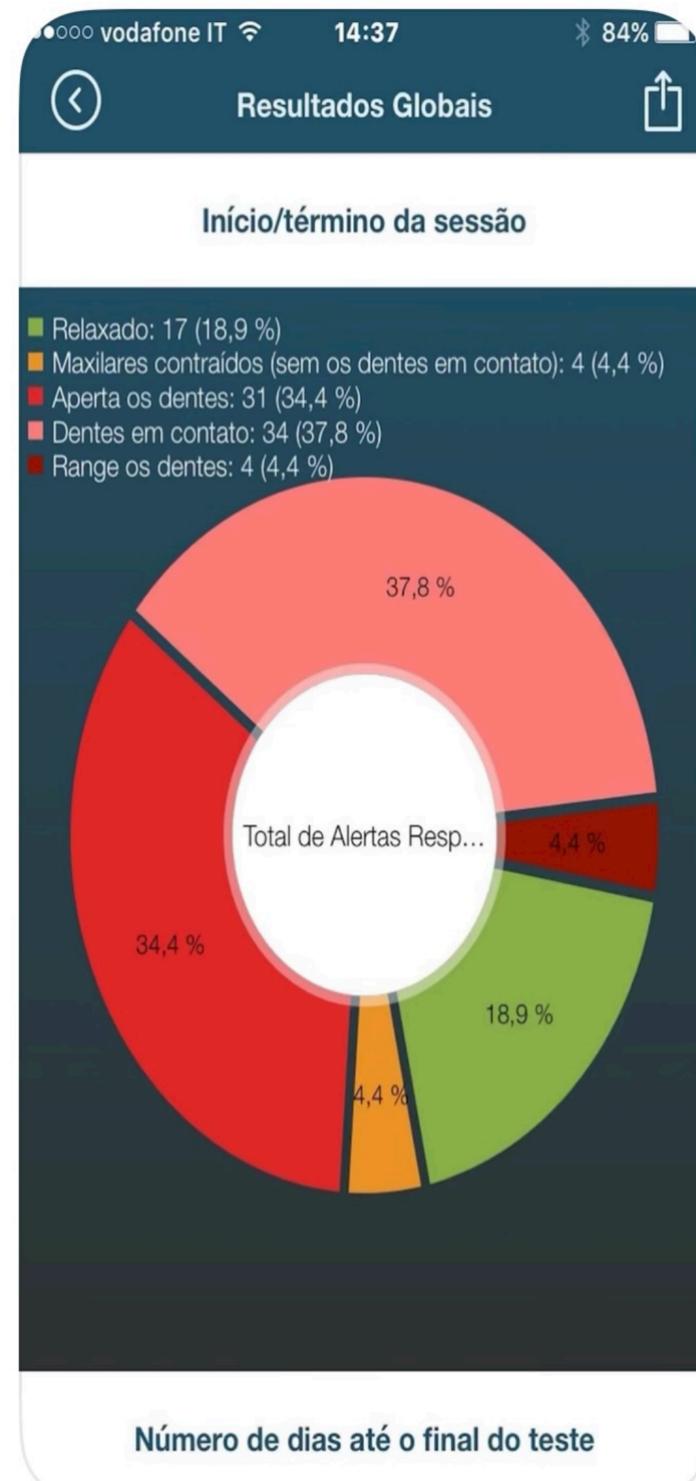
Bruxismo da vigília

TERAPIA



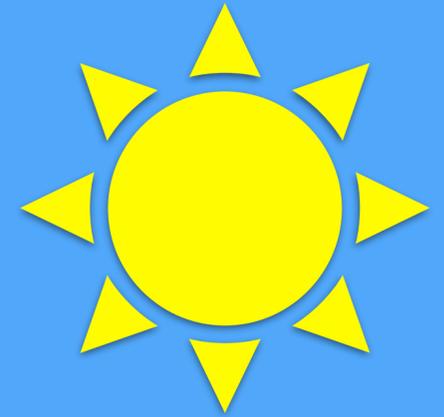
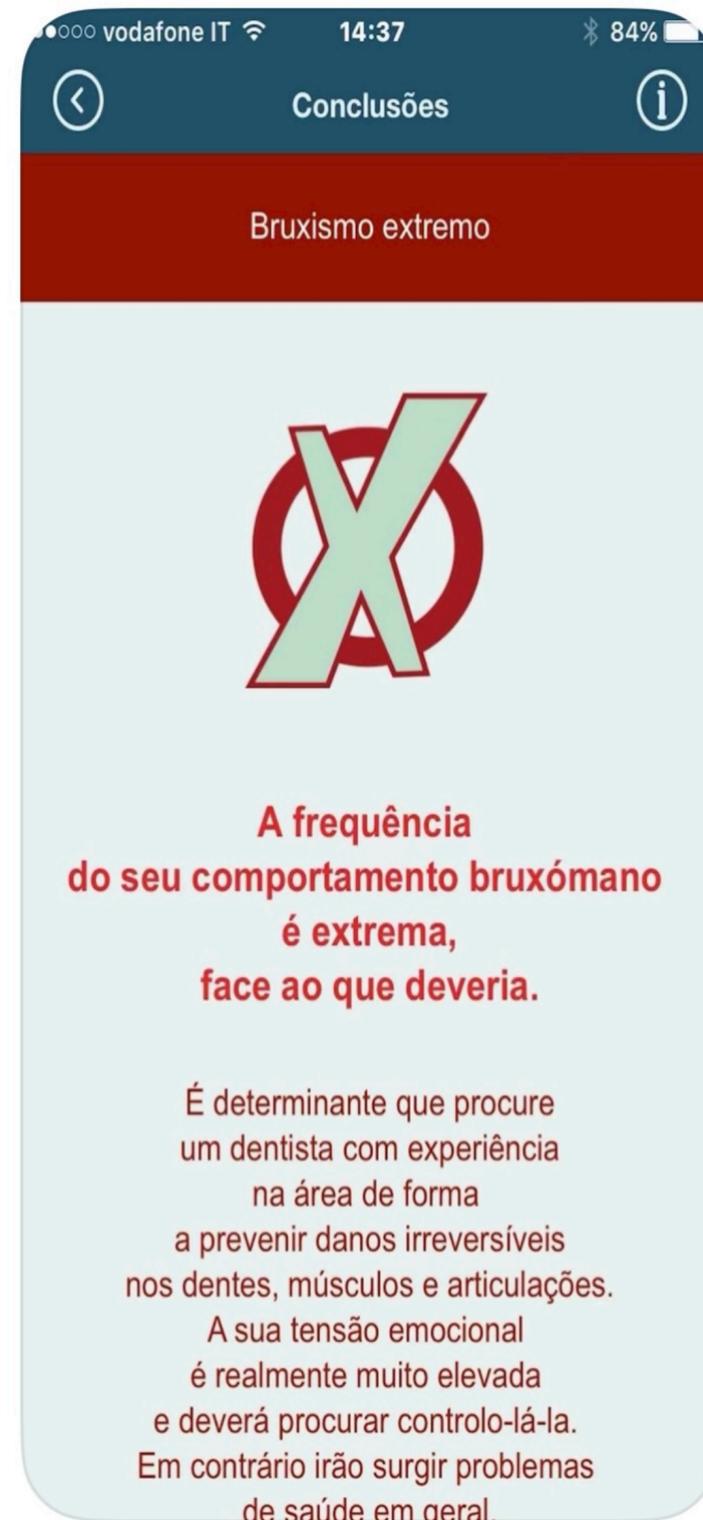
Bruxismo da vigília

TERAPIA



Bruxismo da vigília

TERAPIA



Bruxismo da vigília

TERAPIA

Controle da ansiedade e do estresse

Técnicas de relaxamento

Hipnoterapia

Terapia cognitivo-comportamental

Acupuntura

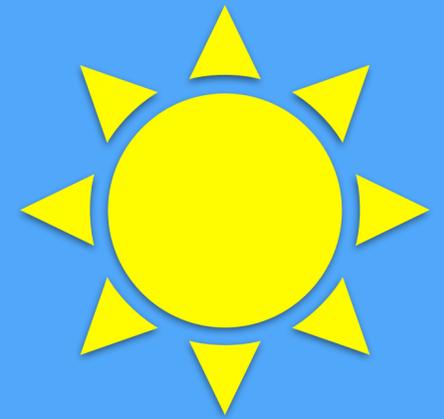
Yoga

Meditação

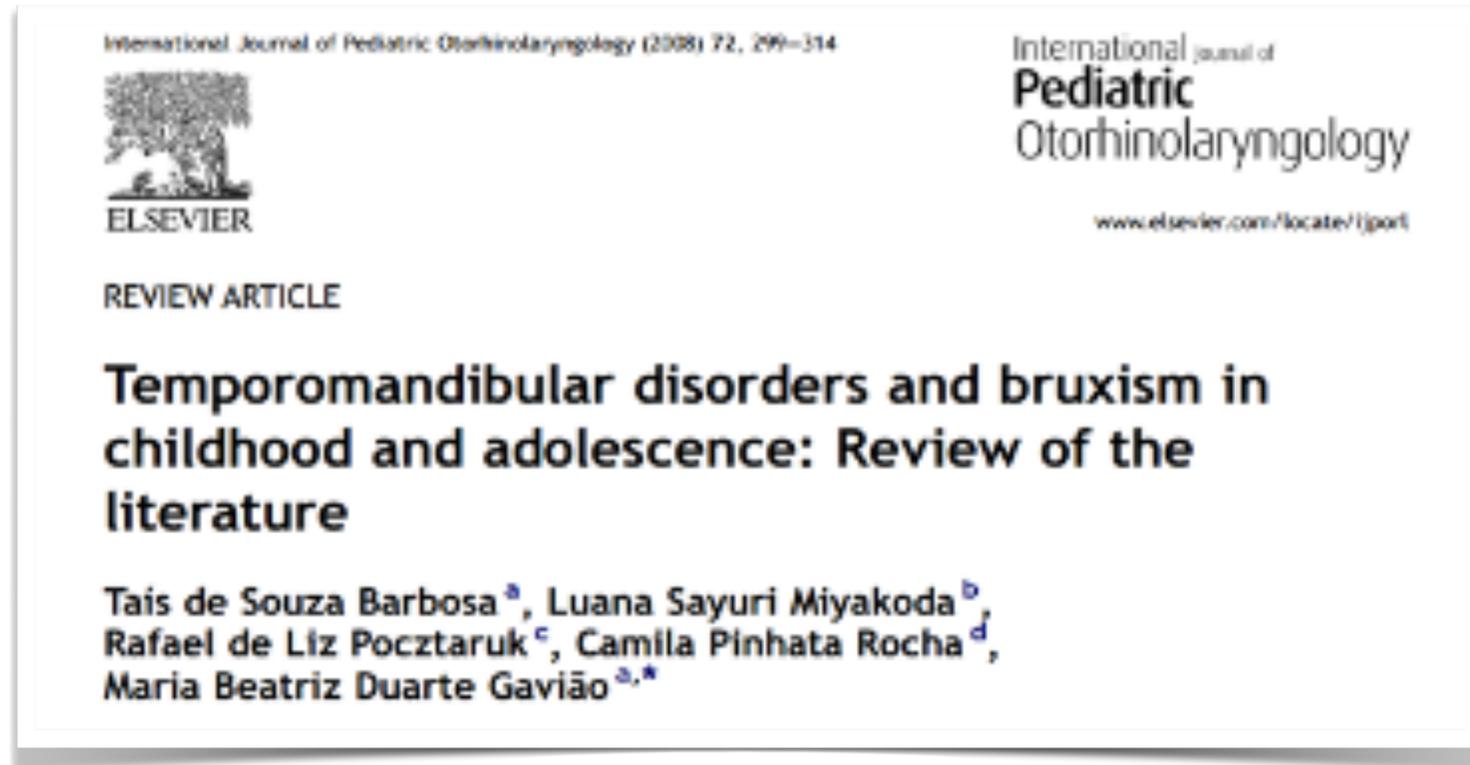
Controle da mente

Atividades físicas

Encaminhamento ao profissional de saúde mental (psiquiatra, psicólogo) deve ser realizado sempre que necessário



Considerações finais



A relação entre bruxismo e disfunções temporomandibulares, se existe, parece ser controversa e incerta

**KEEP
CALM
AND
DESENCOSTE
SEUS DENTES**

Considerações finais



Bataglioni C

Bruxismo do Sono e da Vigília podem coexistir em um mesmo paciente

Relação muito mais voltada para um distúrbio à nível de SNC do que periférico

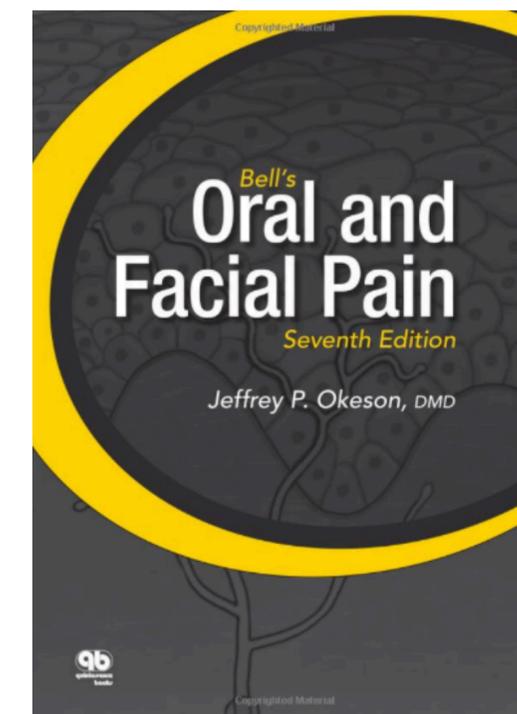
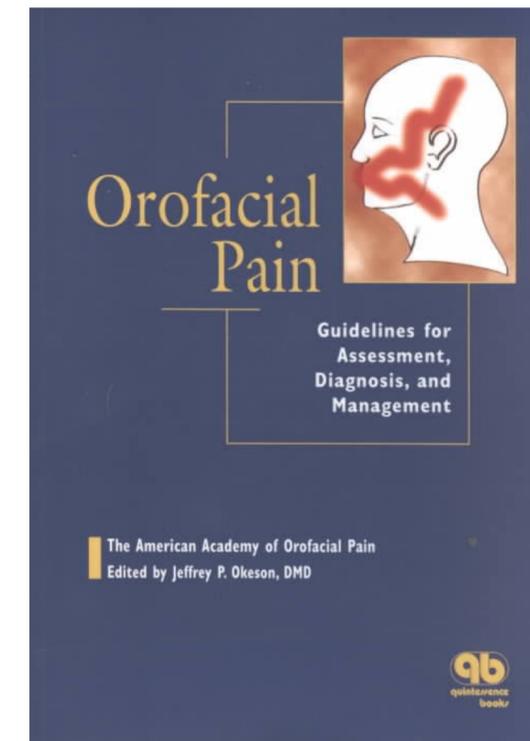
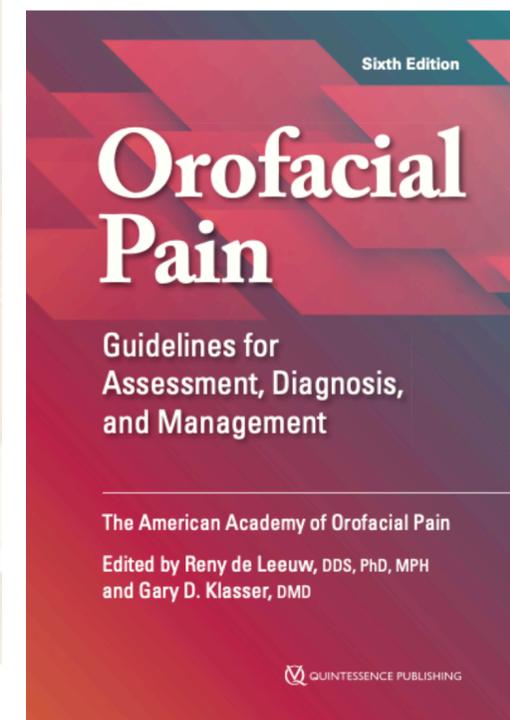
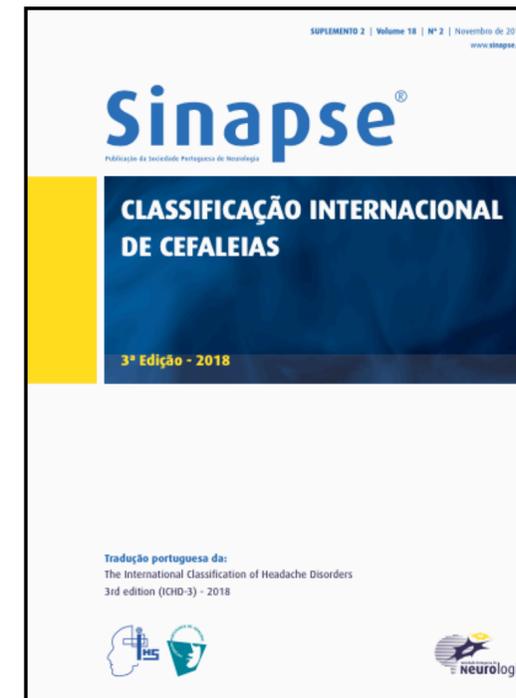
Referências Bibliográficas Principais



Sumário

1	Introdução ao estudo da dor. Mecanismos básicos da dor orofacial	3
2	Etiologia e epidemiologia das Disfunções Temporomandibulares	31
3	A má oclusão dentária, Ortodontia e as DTM	55
4	Aspectos do sono de interesse para a dor orofacial	77
5	Bruxismo: atualidades e implicações clínicas	99
6	Comorbidades dolorosas em pacientes com Disfunção Temporomandibular	131
7	Distúrbios da musculatura mastigatória: mecanismos, diagnóstico e controle	153
8	Distúrbios da Articulação Temporomandibular: diagnóstico e controle	189

Stuginski-Barbosa, Lira e Conti, 2022



10 MANDAMENTOS BRUXISMO

1. Saberás que para ocorrer bruxismo não precisa encostar os dentes
2. Lembrarás que Bruxismo não é DTM
3. Investigarás o Bruxismo do sono e o da vigília
4. Saberás que ele é fator de risco para vários transtornos clínicos
5. Entenderás que ele pode ser um sinal de que algo está errado
6. Pesquisarás fatores externos como problemas respiratórios e refluxo
7. Compreenderás que ele tem origem no SNC e não na periferia
8. Não tratarás com ajuste oclusal, ortodontia e toxina botulínica
9. Tratarás os fatores associados antes de fazer placa oclusal
10. Memorizarás que a placa oclusal não cessa o bruxismo

Obrigada!

How to stop time: kiss.

How to travel in time: read.

How to escape time: music.

How to feel time: write.

How to release time: breathe.

HOW TO PRESERVE TEETH: AVOID THEIR TOUCH.

@oclupro